

**BR 5039 (SÃO VICENTE): VARIEDADE DE MILHO
INDICADA À PRODUÇÃO DE ESPIGAS VERDES E
GRÃOS SECOS PARA O ESTADO DO PIAUÍ**

Milton José Cardoso¹
Cleso Antônio Patto Pacheco²
Manoel Xavier dos Santos²
Hélio Wilson Lemos de Carvalho³
Aderson Soares de Andrade Júnior⁴
Francisco de Brito Melo⁴
Cândido Athayde Sobrinho⁴
Braz Henrique Nunes Rodrigues⁵

O estado do Piauí apesar de ter colhido cerca de 430.743 hectares de milho na safra de 1995/1996, com uma produtividade média de 952 kg/ha, não atende sua demanda pelo produto, a qual vem aumentando gradativamente, em razão do crescente aumento da exploração de animais, principalmente, aves e suínos.

Dentre os fatores que influenciam a baixa produtividade de grãos do milho no Estado, o uso de sementes de origem desconhecida e com baixo potencial de produção tem-se constituído em um dos graves problemas regionais.

A necessidade da obtenção de cultivares selecionadas e adaptadas às condições edafoclimáticas e as diferentes condições de manejo da cultura na região, que proporcionem uma maior produtividade de grãos, tem sido uma preocupação da Embrapa Meio-Norte, que vem trabalhando em parceria com a Embrapa Milho e Sorgo e a Embrapa Tabuleiros Costeiros.

Anualmente, experimentos regionais, compostos de 25 entradas (híbridos, variedades e linhagens), são executados nas principais regiões produtoras de milho. Os resultados permitem avaliar a adaptabilidade e estabilidade de cada material, permitindo maior segurança na recomendação de cultivares.

¹Eng. Agr., D.Sc., Embrapa Meio-Norte, Caixa Postal 01 CEP 64006-220 Teresina, PI.

²Eng. Agr., D.Sc., Embrapa Milho e Sorgo, Caixa Postal 151, CEP 35701-970 Sete Lagoas, M.G.

³Eng. Agr., M.Sc., Embrapa Tabuleiros Costeiros, Caixa Postal 44, CEP 49025-040 Aracaju, SE.

⁴Eng. Agr., M.Sc., Embrapa Meio-Norte

⁵Eng. Agri., M.Sc., Embrapa Meio-Norte

No período de 1993 a 1997 foram executados 22 experimentos em condições de sequeiro, em uma densidade de quatro plantas por metro quadrado, em municípios pertencentes às microrregiões de Teresina, Litoral Piauiense, Médio Parnaíba Piauiense, Floriano, Bertolinia e Alto Parnaíba Piauiense, sendo verificada a boa performance da população CMS 39. Esta população, chamada de composto nacional, foi obtida pela Embrapa Milho e Sorgo através do cruzamento entre 55 materiais selecionados da rede de ensaios e posteriores quatro recombinações. Participaram híbridos simples, híbridos duplos, híbridos intervarietais e variedades. Foi submetida a quatro ciclos de seleção com famílias de meios irmãos. Objetivando selecionar plantas de porte mais baixo e tolerantes à doenças foliares, foram obtidas, após quatro ciclos, um grupo de linhagens elites, que foram recombinadas para formar a nova população CMS 39.

Em 1996, a Embrapa Milho e Sorgo enviou uma amostra representativa de sementes para ser iniciado na Embrapa Meio-Norte um trabalho de seleção massal estratificada. Após este trabalho, a CMS 39 passou a ser chamada de BR 5039 (São Vicente).

Os resultados médios obtidos (Tabela 1) mostraram que esta variedade tem maior estabilidade na produção de grãos e melhor adaptabilidade para as regiões onde ocorrem precipitações pluviométricas anuais na faixa de 800 mm a 1200 mm.

TABELA 1. Características agrônomicas da variedade BR 5039 (São Vicente) para produção de grãos secos.

Tipo	Variedade de polinização aberta
Ciclo (dias)	120
Florescimento masculino (dias)	54
Florescimento feminino (dias)	58
Altura da planta (cm)	255
Altura da espiga (cm)	130
Resistência ao acamamento	Boa
Resistência ao quebramento	Boa
Grãos (tipo)	Semidentado
Grãos (cor)	Amarelada
Produtividade média de grãos (kg/ha)	5.737
Peso de mil grãos (g)	319
Densidade de grãos (g/cm ³)	0,818

Entre as características da variedade BR 5039 (São Vicente) destacam-se a produtividade, a cor amarelada de seus grãos semidentados, a resistência ao acamamento e ao quebramento, a boa sanidade, o ótimo empalhamento e a decumbência da espiga.

Uma outra opção para a variedade BR 5039 (São Vicente) é a produção de espiga verde. Esta atividade tem crescido nos últimos anos, no Piauí, revelando-se como alternativa para pequenos e médios produtores. O mercado de milho verde no Estado está composto pela Central de Abastecimento Sociedade Anônima do Piauí (CEASA-PI), onde as espigas são adquiridas e repassada aos consumidores através de supermercados, quitandas, feiras livres, vendedores ambulantes de milho cozido ou assado e sorveterias. Um outro segmento é o mercado de venda direta dos produtores aos consumidores finais, sem a intermediação do mercado atacadista.

Algumas características agronômicas da variedade BR 5039 (São Vicente), como espiga verde, obtidas em cultivo irrigado por aspersão convencional em uma densidade de 5,3 plantas/m² são apresentadas na Tabela 2.

TABELA 2. Características agronômicas da variedade BR 5039 (São Vicente) para produção de espigas verdes.

Tipo	Variedade de polinização aberta
Ciclo (dias)	75
Peso da espiga com palha (g)	327
Peso da espiga sem palha (g)	211
Relação espiga/palha (%)	65
Comprimento da espiga (cm)	21,57
Diâmetro da espiga (cm)	3,47
Número de espiga por planta	1,09
Saca/ha de 30 kg (espiga com palha)	635
Saca/ha de 30 kg (espiga sem palha)	411

Entre as características da variedade BR 5039 (São Vicente), para produção de espigas verdes, destacam-se a produtividade (635 sacas de 30 kg/ha), o comprimento de espigas (21,57 cm) e o diâmetro de espiga (3,47 cm).

Esta nova variedade contribuirá para o aumento da produção de milho, para finalidade de grãos secos ou espigas verdes, no estado do Piauí, principalmente, em sistemas agrícolas de pequenos e médios produtores. Dependendo do nível de tecnologia adotado, os grãos secos colhidos podem ser reutilizados para o próximo plantio, desde que sejam obedecidas as recomendações técnicas necessárias.



IMPRESSO

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte (CPMNO)
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Av. Luís de Camões 500 - Bairro Ilheus Açu
Cidade Postal 01 - CEP 64.066-510 - Teresina, PI -
Fone (085) 322-1141 - Fax (085) 322-1142

Algumas características agronômicas da variedade BR 5039 (São Vicente) como espiga verde obtidas em cultivo irrigado por aspersão convencional em uma densidade de 2,3 plantas/m² são apresentadas na Tabela 2.

TABELA 2. Características agronômicas da variedade BR 5039 (São Vicente) para produção de espigas verdes.

Variedade de polinização aberta	Tipo
72	Ciclo (dias)
327	Peso da espiga com palha (g)
211	Peso da espiga sem palha (g)
62	Relação espiga/palha (%)
21,27	Comprimento da espiga (cm)
3,47	Diâmetro da espiga (cm)
1,09	Número de espiga por planta
632	Sacaha de 30 kg (espiga com palha)
411	Sacaha de 30 kg (espiga sem palha)

Entre as características da variedade BR 5039 (São Vicente) para produção de espigas verdes destacam-se a produtividade (632 sacas de 30 kg/ha), o comprimento de espigas (21,27 cm) e o diâmetro de espiga (3,47 cm).

Esta nova variedade contribuirá para o aumento da produção de milho para finalidade de grãos secos ou espigas verdes, no estado do Piauí, principalmente em sistemas agrícolas de pequenos e médios produtores. Dependendo do nível de tecnologia adotado, os grãos secos podem ser fertilizados para o próximo plantio, desde que sejam obedidas as recomendações técnicas necessárias.



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
 Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte/CPAMN
 Ministério da Agricultura e do Abastecimento
 Av. Duque de Caxias, 5650 - Bairro Buenos Aires
 Caixa Postal 01 CEP 64.006-220 Teresina, PI
 Fone (086) 225-1141 - Fax: (086) 225-1142

IMPRESSO